

Encerrada a primeira edição dos Jogos Abertos de Bandeirantes

BANDEIRANTES

Encerrada na noite desta quarta-feira (03), a primeira edição dos Jogos Abertos de Bandeirantes. O evento foi promovido pela Prefeitura de Bandeirantes, através da CREM e Secretaria de Educação. O evento faz parte da grade comemorativa pelos 80 anos da cidade.

Segundo o diretor da CREM, Marcos Xavier, mais de 500 atletas estiveram envolvidos nos jogos que disputaram medalhas nas modalidades coletivas e individuais, sendo: futsal masculino, basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, handebol masculino e feminino; e na modalidade individual: bocha masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, sinuca masculino e feminino, atletismo (100 e 400 metros, e salto em distância) masculino e feminino, truco masculino e feminino, pebolim (dupla),



Pontuação geral: Grupo Dinâmica conquista primeiro lugar

xadrez masculino e feminino, dama masculino e feminino, e cabo de guerra. O evento contou com a participação de sete equipes: Vila Real, Dinâmica Corporal, Academia Nado Livre, Tiro de Guerra, Guaira Clube de Campo, UENP/Luiz Meneghel; e Adrenalina Saúde/Tok Cor Tintas.

Numa avaliação geral, Xavier destacou o sucesso do evento. "O sucesso foi além das expectativas, tanto da organização como dos participantes da competição. Nosso agradecimento ao prefeito Celso Silva e vice Romeu Furlan pelo apoio incondicional ao esporte de Bandeirantes, e claro, ao

público que se fez presente às equipes participantes", comentou.

Durante seis dias de atividades, as disputas aconteceram em vários locais da cidade. A equipe campeã na pontuação geral foi do Grupo Dinâmica, que somou 270 pontos no geral. (Fotos Carlos Almeida)

Artigo

Sobre os Jogos Abertos de Bandeirantes

"A abertura dos Jogos Abertos de Bandeirantes, com certeza, foi especial pra mim e para muitos. Um filme gigante, de anos, rodou em minha cabeça em poucas horas. Aconteceu um encontro fantástico que envolveu algumas gerações, na qual, com muito orgulho, fiz parte da equipe de campeões do basquete de nossa cidade.

O filme começa quando entramos pela primeira vez num treino de basquete com a professora Neusa Richter, que ali, juntos a alguns amigos da época, iniciamos o esporte. Para mim foi um dos melhores momentos da minha vida. Aprendemos todos os fundamentos do basquete, a fazer bandeja com aquelas "berinjelas" no chão, batemos as bolas de forma correta, etc. O que era para ser apenas mais um momento de diversão de criança se tornou um objetivo: jogar o tão sonhado Jogos Escolares do Paraná, porém, para isso, era preciso mais dedicação e conseguir passar um nível para chegarmos ao treino do Marquinhos Xavier. Ali aprendemos a ser time, a ter coletividade, estratégias.

Começou então uma jornada de vitórias, iniciada no JEBANS,

JEPs, JOJUPs, muitas cidades: Uraí, Assaí, Pato Branco, Cornélio, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Apucarana, Araçongas. Por onde passávamos, cada vez mais fomos ficando melhores, e claro, mais velhos e experientes, até chegarmos ao nível profissional. No treino do professor Dino Veiga Filho, que era a elite do basquete e o ponto máximo do time, nos tornamos profissionais jogando até para o União Bandeirantes na modalidade basquete (aliás, essa que foi a única vez que o União foi realmente campeão do Paraná).

Enfim, com o passar dos anos, foi se acabando, para mim, o sonho que estávamos vivendo. A idade foi chegando, responsabilidades mudando a vida de cada um, a turma se distanciando e o projeto que anos foi se construindo com os esforços dessas pessoas aqui citadas, foi indo pelo ralo. Isso aconteceu devido à falta de incentivo e por interesses políticos, julgados por administrações anteriores, como supérfluos, deixaram de comprar equipamentos, não havia mais professores, instrutores. O que era o esporte mais vitorioso da cidade, acabou.

Eis que, no último final de



semana, talvez se tenha plantado uma semente nos corações das crianças que estavam no ginásio assistindo aos jogos. Não somente de basquete, mas de vôlei, futsal, handebol, entre outros esportes, que estão contidos neste maravilhoso 1º Jogos Abertos de Bandeirantes.

Para mim foi algo brilhante, digno de aplausos da atual administração do prefeito Celso Silva, vereadores, secretários, etc. E, com certeza, um esforço especial do diretor da CREM, Marquinhos Xavier, que ao meu modo de ver, merece um crédito especial de ter acreditado no projeto que, muitos talvez, o teriam chamado de louco, porém, eu que fui prova viva que deu certo.

Portanto, encerro aqui

emocionado de ter feito parte desta infância maravilhosa que tive dentro do basquete de Bandeirantes. Com certeza, através de um pequeno projeto, uma pequena semente talvez esteja sendo plantada. Quem sabe poderemos ter no futuro próximo um projeto tão vitorioso quanto foi do basquete e outros esportes de Bandeirantes no passado.

E deixo aqui meus parabéns ao professor Dino, ao Marquinhos, Neusa e outros que talvez tenha me esquecido. Estes mestres foram mentores em nossas vidas (do basquete ou de outra modalidade), mas foram, principalmente, para a formação do caráter que temos hoje".

Eduardo A. Neri
Bandeirantes - Paraná

FRANCISCOLOGIA

Cap. I

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora, I Fioretti di San Francesco, (As pequenas flores de São Francisco): *Daquele santo frade a quem a Mãe de Cristo apareceu, quando estava doente, e lhe trouxe três potinhos de electuário.*

No lugar de Soffiano, houve antigamente um frade menor de tão grande santidade e graça, que tudo parecia divino e muitas vezes era arrebatado em Deus. Estando uma vez esse frade todo absorto em Deus e elevado, pois tinha notavelmente a graça de contemplação, vinham a ele pássaros de diversos tipos e pousavam domesticamente sobre suas costas, sobre a cabeça e sobre os braços e mãos, e cantavam maravilhosamente. Ele era muito solitário e raras vezes falava, mas quando era interrogado sobre alguma coisa, respondia tão graciosa e sabiamente que parecia mais um anjo do que um homem, e era de grandíssima oração e contemplação, e os frades tinham muita reverência por ele.

Quando esse frade cumpriu o curso de sua vida, segundo a disposição divina, ficou doente à morte, tanto que não podia tomar coisa alguma, e por isso não queria tomar nenhum remédio carnal, pois toda a sua confiança estava no médico celestial Jesus Cristo bendito e na sua bendita Mãe. Ele mereceu, pela divina clemência, ser misericordiosamente visitado e medicado por ela.

Estando ele uma vez na cama, preparando-se para a morte com todo o coração e com toda a devoção, apareceu-lhe a gloriosa Virgem Maria Mãe de Cristo, com uma enorme multidão de anjos e de santas virgens, com maravilhoso esplendor, e se aproximou de sua cama. Então, olhando para ela, ele teve um enorme conforto e alegria, quanto à alma e quanto ao corpo, e começou a pedir-lhe humildemente que ela suplicasse ao seu dileto Filho que por seus méritos o tirasse da prisão da mísera carne. E perseverando nesse pedido com muitas lágrimas, a Virgem Maria lhe respondeu chamando-o pelo nome: "Não duvides, filho, pois ele atendeu ao teu pedido e eu vim para te confortar um pouco, antes que tu partas desta vida".

Estavam ao lado da Virgem Maria três santas virgens, que carregavam nas mãos três potinhos de electuário, de desmesurado perfume e suavidade. Então a Virgem gloriosa pegou e abriu um dos potinhos, e toda a casa ficou cheia de aroma. E pegando um pouco daquele electuário com uma colherinha, deu-a ao doente que, assim que o provou, sentiu tanto conforto e tanta doçura que sua alma parecia que não podia mais ficar no corpo. Por isso, ele começou a dizer: "Basta, ó santíssima Mãe virgem bendita, ó médica abençoada e salvadora da geração humana; basta, que eu não posso aguentar tanta suavidade". Mas a piedosa e benigna Mãe continuou servindo fazendo-o tomar, e esvaziou todo o potinho. Depois, a Virgem bem-aventurada pegou o segundo e pôs dentro a colherinha para lhe dar. Ele se lamentou docemente, dizendo: "Ó beatíssima Mãe de Deus, se a minha alma está toda derretida pelo perfume e a suavidade do primeiro potinho, como vou aguentar o segundo? A gloriosa mulher respondeu: "Prova, filho, mais um pouco deste segundo potinho". E dando-lhe um pouco, disse: "Agora, filho, já tens tanto que te pode bastar. Conforta-te, filho, que logo virei te buscar e te levarei para o reino de meu Filho, que sempre desejaste e procuraste". Dito isso, despediu-se dele e foi embora, e ele ficou tão consolado e confortado pela doçura do remédio que sobreviveu por muitos dias saciado e forte sem nenhum alimento corporal. Depois de uns tantos dias, falando alegremente com os frades, passou desta mísera vida com grande alegria e júbilo. Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz)

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1450 KHz

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8431-0531 (Oii) / 9914-4551 (Tim)
Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A
CNPJ: 76.539.047/0002-09

Márcia Moskado - Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu - Gerente Comercial

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: contato@folhadonortepr.com.br
folhanorte@brturbo.com.br
MSN: folhadonorteparanaense@hotmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: ADJORI-PR
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr